



DM028-H – ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA E NUPCIALIDADE

PROFA. GLÁUCIA DOS SANTOS MARCONDES

1º SEMESTRE/2016

O curso objetiva introduzir a análise da família e da nupcialidade em uma perspectiva sociodemográfica. Serão analisadas as contribuições da Demografia e das Ciências Sociais para a construção de uma análise interdisciplinar destes objetos.

A avaliação do curso será feita com base: (a) presença em sala de aula; (b) apresentação de seminário e (c) trabalho de final curso.

TÓPICOS A SEREM TRABALHADOS

1. Aportes teóricos e metodológicos

Perspectivas disciplinares sobre a Família

Conceitos e operacionalização

O qualitativo e o quantitativo na análise da família

A família na perspectiva temporal: ciclo de vida e curso de vida.

2. Formação do par conjugal e da prole

Reflexões e análises sobre a nupcialidade

A formação da prole

3. Arranjos familiares e arranjos domiciliares: dos usos e abusos analíticos.

A Chefia e o Parentesco.

O envelhecimento e os arranjos com idosos

As pessoas que moram sozinhas, casais sem filhos e casais do mesmo sexo: admirável mundo novo?

4. Análises sobre suportes familiares e redes de apoio

Família e Pobreza

Relações intergeracionais

Família e Migração

Família e Políticas Sociais

5. Os horizontes da Demografia da Família.

BIBLIOGRAFIA

THERBORN, G Introdução In Sexo e Poder – A Família no Mundo 1900-2000. São Paulo – Editora Contexto. 512 p. 2006:



WAJNMAN, S. : Demografia da família e do domicílio in Demografia das Famílias e dos Domicílios Brasileiros. Belo Horizonte, UFMG/FACE -2012 (mimeo) p.14-59

Textos Base

WAJNMANN, S. : Famílias Domiciliares no Brasil in Demografia das Famílias e dos Domicílios Brasileiros. Belo Horizonte, UFMG/FACE -2012 (mimeo) p.60-95

CAVENAGHI, S. ALVES, J.E. Domicilios y familias en la experiencia censal del Brasil: cambios y propuesta para identificar arreglos familiares. Notas de población, 92, CEPAL. 2012.

KEYFITZ, N. Form and Substance in Family Demography e RYDER, N. Discussion. In: BONGAARTS, J., BURCH, T. E WACHTER, K. 1990 Family Demography; Methods and their Application. Oxford, Claredon Press /IUSSP. (pags. 3-16 e 345-356)

LAROSSA, R. Qualitative Family Research: The State of the Art. Journal of Marriage and Family. Vol. 47, No. 3, Aug., 1985.

SMALL, M. How many cases do I need? On science and the logic of case selection in field-based research

OLIVEIRA, M.C. Algumas Notas sobre o ciclo vital como perspectiva de análise

BLANCO, M. El enfoque del curso de vida: orígenes y desarrollo. **Revista Latinoamericana de Población**, Año 5, No. 8, enero, 2011.

STEELE, F.; KALLIS, C.; GOLDSTEIN, H.; JOSHI, H. The relationship between childbearing and transitions from marriage and cohabitation in Britain. Demography, vol.42, n. 4, 2005: 647–673.

PACHECO, E.; BLANCO, M.. (2005), Análisis del efecto edad-periodo-cohorte en el nivel de participación económica de tres cohortes de mujeres mexicanas. Papeles de Población, vol. 11, núm. 43, enero-marzo, 2005, pp. 79-103, Universidad Autónoma del Estado de México, México.

MOYA, E. Abordagem biográfica e análise qualitativa

BERQUO, E. 1998. Arranjos familiares no Brasil: uma visão demográfica. In: SCHWARCZ, L.M. (org.). História da vida privada no Brasil v.4: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, p.411-437.

QUILODRÁN, Julieta. Un modelo de nupcialidad postransicional en América Latina? IN Binstock G. y Melo Vieira, J (coords.) Nupcialidad y familia en la América Latina actual. Serie Investigaciones N° 11. Rio de Janeiro, ALAP Editor 2011. P. 11-34

LESTHAEGHE, Ron. The Unfolding Story of the Second Demographic Transition Report 10-696 Population Studies Center University of Michigan Institute for Social Research January 2010.

MARCONDES, G. S.; OLIVEIRA, M. C. F. A. ; VIEIRA, J. M. Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências. Arrethe, Marta (org),



2015. Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos. São Paulo: Editora UNESP. (prelo)

OLIVEIRA, S.; SABÓIA, A.L.; SOARES, B.C. Gênero e Participação Social – dimensões preliminares da responsabilidade feminina por domicílios. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais,

BILAC, E. D.. Gênero, vulnerabilidade das famílias e capital social: algumas reflexões. In: CUNHA, José. M. P. (Org.). Novas metrópoles paulistas. População, vulnerabilidade e segregação. Campinas: Nepo/Unicamp, 2006, Caxambu (MG), ABEP. 2002

BILAC, E. D. Sobre as Transformações nas Estruturas Familiares. Notas muito preliminares. In: RIBEIRO, I.; RIBEIRO, A.C.T.. (Org.). Famílias em processos contemporâneos. Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995, p. 43-61.

COSTA, J.S. ET AL. A Face Feminina da pobreza. Sobre-representação e feminização da pobreza no Brasil. Texto para Discussão n. 1137. Brasília, IPEA 2005

SEN, G. Poor households or poor women: is there a difference?. In CHANT, S. (ed) The International Handbook of Gender and Poverty. Concepts, Research, Policy. Cheltenham, Uk and Northampton,MA,USA: Edward Elgar

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange; MELLO, Juliana Leitão, PASINATO, Maria Tereza. Famílias: espaço de compartilhamento de recursos e vulnerabilidades. In: CAMARANO, Ana Amélia (Org.). Os novos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004

MURPHY, M. J. Family and kinship networks in the context of ageing societies. Ageing in Advanced Industrial States (Vol. 8, pp. 263-285). Springer. 2010.

ALVES, J. E. D.; CAVENAGHI, S. M.; BARROS, L. F. W. A Família DINC no Brasil: algumas características socioeconômicas. Rio de Janeiro. 2010.

BENNETT, J. Single person households and social policy: Looking forwards. Joseph Rowntree Foundation. 2006.

SAAD, Paulo Murad. Transferência de Apoios Intergeracionais no Brasil e na América Latina. In: CAMARANO, Ana Amélia (Org.). Os novos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

BENGTSON, V. L. Beyond the nuclear family: The increasing importance of multigenerational bonds. Journal of Marriage and Family, 63(1), 1–16. Wiley Online Library. 2001.

GOLDANI, A. M. Reinventar políticas para famílias reinventadas: entre la “realidad ” brasileña y la utopía. In Cepal (Ed.), Reunión de expertos Políticas hacia las familias, proteccion e inclusion sociales. Cepal. 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



CAMARANO, A. A. ; KANSO, S ; FERNANDES, D. . Envelhecimento Populacional, Perda da Capacidade Laborativa e Políticas Públicas Brasileiras Entre 1992 e 2011. Texto para Discussão (IPEA. Brasília), v. 1, p. 1-30, 2013.

MCDONALD, P. Low Fertility and the State: The Efficacy of Policy. Population and Development Review, Vol. 32, No. 3 (Sep., 2006), pp. 485-510P

JOHNSON-HANKS, J. A. et al. Understanding Family Change and Variation. Toward a theory of Conjunctural Action. London/New York, Springer. 2011.

TOMÁS, M. C. Reviewing family studies: a brief comment on selected topics. R. Bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, Vol. 30, No. 1, p. 171-198, jan./jun. 2013.